

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PROFESSOR DR. FRANCISCO DE FREITAS BRANCO, PORTO SANTO
Critérios de Avaliação **2018-2019** **Educação Visual – 3.º ciclo, 7º Ano**

Domínios	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO		DESCRIPTORIOS
Apropriação e reflexão Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte □ pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	Promover estratégias que envolvam: - estimular hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais, para o enriquecimento das experiências visuais dos alunos; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.	Trabalhos realizados na aula ou delas decorrentes: - Individuais; - e/ou em grupo*; - e/ou testes*. Trabalhos realizados extra – aula: - Diário gráfico - Pesquisa. *Caso sejam realizados.	50%	75%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).	Promover estratégias que requeiram/ por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção de técnicas e de materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização sistemática de processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - a transferência para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação das suas capacidades e fragilidades e dos materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - divulgar atividades individuais ou de grupo, através dos				Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
--	--	--	--	--	---

Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais □ individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	canais de comunicação disponíveis, de modo a promover a partilha de dados e de experiências. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; - criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. Promover estratégias que induzam: - a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor; - a partilha de ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros; - a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; - a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.				Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
Atitudinal 10% - nível de escola + 15% - nível de disciplina	Espírito Crítico Cumprimento de prazos Empenho Postura na sala de aula Responsabilidade	Registos de observação - Empenho no trabalho realizado; - Persistência na aprendizagem. - Respeito pelos colegas/professor; - Atenção e concentração; - Cooperação. - Apresentação do material solicitado; - Cumprimento de	10% 5% 4% 2% 4%	25%	

		prazos; - Cuidado com a segurança e a higiene no trabalho. Auto e hetero-avaliação			
--	--	--	--	--	--

Aprovado - Conselho Pedagógico (outubro 2018)